



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
Departamento de Estudos Especializados em Educação –  
EED/CED/UFSC  
Campus Trindade - CEP 88040-900 – Florianópolis/SC  
Tel.: (48) 3721- 4493

**PLANO DE ENSINO 2022.1**

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS/AULA SEMANAIS		HORAS/AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
EED 8007 (PCC 18h/a)	ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	72h/a	18h/a	90 h/a

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Prof. Dr. JÉFERSON SILVEIRA DANTAS  
([clioinsone@gmail.com](mailto:clioinsone@gmail.com)).

**ATENDIMENTO PRESENCIAL:** Segundas: 14h-16h/  
Sextas: 14h-16h- (SALA 402, BLOCO C DO CED)

**III. PRÉ-REQUISITO(S) Código(s) e nome da(s) disciplina(s)**

**EQUIVALÊNCIA:** EED 5187/ EED 5185 e EED 5186 (essas últimas em conjunto).

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

**HISTÓRIA (NOTURNO) /TURMA: 02327**

**HORÁRIO DOS ENCONTROS:**  
2.18:30.3/ 6.18:30.2

**OBSERVAÇÕES:** i) O semestre 2022/1 **terá 16 semanas letivas presenciais**, iniciando-se em 18 de abril de 2022, devendo ser somados também os dias referentes à **Semana de Integração Acadêmica da Graduação** (dias 11, 12, 13, 14 e 16 de abril), considerados dias letivos para o semestre 2022.1, conforme o Calendário Acadêmico 2022 da UFSC aprovado pelo CUn; ii) Não foram consideradas as emendas de feriado na organização desse plano de ensino. Caso isso ocorra, haverá um remanejamento no plano.

**V. EMENTA**

Organização da Educação Brasileira e Legislação Educacional. Políticas Públicas Educacionais na atualidade. Objetivo social da escola: direito à educação e a produção da exclusão. Currículo: teorias curriculares, propostas estatais e não estatais. Gestão Democrática da Educação. A escola: sujeitos, cotidiano, trabalho docente e Projeto Político Pedagógico.

**VI. OBJETIVOS**

**GERAL:**

- ✓ Estudar a organização escolar considerando os múltiplos aspectos nela implicados: histórico, teórico, legal, econômico, político, pedagógico e curricular.

**ESPECÍFICOS:**

- ✓ Estudar as principais teorias que colocam no centro de seus interesses a estrutura e a organização dos sistemas escolares;
- ✓ Compreender os fundamentos das políticas educacionais, suas contradições e seus impactos na organização escolar e no currículo da Educação Básica;
- ✓ Discutir a questão do fracasso e da exclusão escolar e a promoção da democratização da educação;
- ✓ Compreender a organização da educação nacional com seus respectivos sistemas de ensino, níveis, etapas e modalidades;
- ✓ Discutir a contribuição do Projeto Político Pedagógico para a democratização da escola;
- ✓ Analisar as concepções de currículo, tendo como referência diferentes abordagens teóricas, problematizando os processos de elaboração de propostas curriculares e seus impactos na escola.

**VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

PROGRAMA	SEMANAS	DATAS/CARGA HORÁRIA	ATIVIDADES DIDÁTICAS PRESENCIAIS
<b>I- Escola e Sociedade</b>  - Panorama histórico da Educação Brasileira. - Teorias pedagógicas. - O objetivo social da escola: a produção da inclusão excludente.	1	<b>18/04/22: (3h/a)</b>	Participação em atividade presencial sobre o Plano de Ensino e sobre as atividades acadêmicas ao longo do semestre. Discussão do texto da aula inaugural enviado com antecedência pelo professor (texto a seguir).  <b>Texto para a aula inaugural:</b> - EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida. O caráter histórico da pesquisa em Educação. <i>Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa</i> , v. 4, p.1-14, 2019.
	1 e 2	<b>22/04 e 25/04/22: leituras obrigatórias do Tópico 2 (5h/a)</b>	<b>PODCAST [1]<sup>1</sup></b> : O panorama educacional no Brasil e os seus desafios contemporâneos.  - RIBEIRO, Marlene. Panorama da Educação Básica brasileira: perspectivas para o século XXI. <i>Revista Pedagógica</i> , Chapecó/SC, n. 5, p. 27-55, jul./dez. 2000.  - SAVIANI, Dermeval. Epistemologia e teorias da educação no Brasil. <i>Pro-Posições</i> , Campinas/SP, v. 18, n. 1 (52), jan./abr. 2007, p. 15-27.  - BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. <i>Educar</i> , Curitiba/PR, n. 17, p. 101-110, 2001.  <b>ATIVIDADE AVALIATIVA (1)</b> : Realização de uma <b>síntese crítica</b> (a ser enviada por e-mail) tendo como referência os textos estudados e problematizados até o momento. A entrega dessa atividade será no dia <b>06/05/22</b> até as <b>23h59min</b> . Será criado um Fórum de Discussão como auxílio na construção da síntese.
<b>II – Organização da Educação Brasileira</b>  - Políticas Públicas para a Educação: direito à educação, universalização do ensino e os projetos em disputa na Educação Básica e o caráter público da Escola. - Constituição Federal 1988, a Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº	2 e 3	<b>29/04 e 02/05/22: Leituras obrigatórias dos textos do Tópico 3 e discussão em sala de aula (5h/a).</b>	<b>PODCAST [2]</b> : A LDBEN e os desafios da Educação Básica e do Ensino Superior  Aula expositiva dialogada.  - OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Da universalização do ensino fundamental ao desafio da qualidade: uma análise histórica. <i>Educação e Sociedade</i> , Campinas/SP, v. 28, n.100, p. 661-690, out. 2007.  - DANTAS, Jéferson Silveira. Os 20 Anos da LDBEN (1996-2016): limites e desafios na atual conjuntura política e social do Brasil. <i>Poiésis</i> , Tubarão/SC, v. 11, n. 19, jan./jun. 2017, p. 08-21.  - SAVIANI, Dermeval. O vigésimo ano da LDB: as 39 leis que a modificaram. <i>Revista Retratos da Escola</i> , Brasília, v. 10, n. 19, p. 379-392, jul./dez. 2016.  - BRASIL. MEC. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96</b> . 20 de dezembro de 1996. Disponível em < <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm</a> >

<sup>1</sup> Os *podcasts* serão mantidos como recursos didáticos complementares com postagens no Moodle.

9.394/1996), o Plano Nacional de Educação. - Níveis e modalidades da Educação Nacional.			Acessado em 8 mar. 2012.
	3 e 4	<b>06/05</b> e <b>09/05/22: (5h/a)</b>	Organização e orientação dos grupos para a resolução das análises de casos, tendo como referência central a LDBEN 9.394/1996.  <b><u>ANÁLISES DE CASOS (ATIVIDADE 2):</u></b> orientação metodológica sobre as dificuldades reais no cotidiano da escola pública e de como a legislação educacional vigente pode contribuir para a solução das mesmas. Para a resolução dos casos, cada estudante ou dupla deve pesquisar Leis, Resoluções, Portarias, artigos acadêmicos, matérias jornalísticas e documentos audiovisuais sobre o caso que será analisado. A apresentação e entrega da resolução do caso acontecerá nos dias <b>13/05 e 16/05/22</b> .
	4 e 5	<b>13/05</b> e <b>16/05/22: 5 h/a</b>	Apresentação dos estudos de casos por grupos. No final do encontro do dia <b>16/05</b> a turma será novamente dividida em grupos para a apresentação dos seminários nas próximas aulas.

III – A	5 e 6	<b>20/05, 23/05 e 27/05/22: apresentação dos seminários e entrega dos roteiros de apresentação. As apresentações devem ter no máximo 20 minutos. Podem ser utilizados recursos auxiliares (Power point, vídeos, fontes documentais, etc.). As leituras do Tópico 4 são obrigatórias para todos/as, independentemente das apresentações por grupos (7h/a).</b>	<b>PODCAST [3]:</b> A gestão escolar democrática e a gestão gerencialista na Educação Básica.  - OLIVEIRA, João Ferreira de; MORAES, Karine Nunes de; DOURADO, Luiz Fernandes. Organização da Educação Escolar no Brasil na perspectiva da gestão democrática, s.l, s.d.  - HASS, Maria Flôres. <i>A relação de uma escola pública com a família num processo de gestão democrática</i> . 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Graduação em Pedagogia. Florianópolis/SC, 2014, 32 p.  - VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. Revista <i>Retratos da Escola</i> , Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009.  - SOUSA, Sandra M. Zákia L., Possíveis impactos das políticas de avaliação no currículo escolar. <i>Cadernos de Pesquisa</i> , n. 119, p. 175-190, julho/ 2003.  - LIMA, Iana Gomes de; GANDIN, Luís Armando. Entendendo o estado gerencial e sua relação com a educação: algumas ferramentas de análise. <i>Práxis Educativa</i> , Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p. 69-84, jan./jun. 2012.
organização do Trabalho Coletivo na Escola  - Os sujeitos e seus contextos socioculturais. - Organização do Trabalho Pedagógico: as condições de trabalho e estudo. - O Projeto Político Pedagógico e a Gestão Democrática da Educação: conselho escolar, conselho de classe, reunião pedagógica, grêmios estudantil,			

<p>organização sindical, relação escola e comunidade.</p>			<p>- DANTAS, Jéferson Silveira; RACHADEL, Maria Eduarda Marcelino. Gestão escolar democrática e gestão escolar gerencialista: a disputa pela Educação Básica pública. <i>Universidade e Sociedade</i>, Brasília/DF, n. 67, jan. 2021, p. 140-154.</p> <p><b>ATIVIDADE (3):</b> Serão avaliadas apenas as apresentações realizadas (audiovisual/esquemas teóricos, etc.). Os esquemas teóricos das apresentações devem ser entregues nos dias dos seminários <b>(20, 23 e 27/05/22)</b>.</p>
<p><b>IV- Currículo</b></p> <p>-Teorias do Currículo: Tradicionais, Críticas e Pós-críticas.</p> <p>- Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade.</p> <p>- Propostas curriculares estatais e não estatais.</p> <p><b>Prática como componente curricular (PCC – 18 horas)</b></p> <p>Consiste em observações, pesquisas de campo e análises do conjunto dos espaços e relações na escola e o conhecimento dos principais documentos da unidade escolar.</p> <p><b>Objetivo:</b> aproximar os estudantes da escola pública, em particular com as questões</p>	<p>7, 8 e 9</p>	<p><b>30/05, 03/06, 06/06, 10/06 e 13/06/22: (10h/a)</b></p> <p><b>Saída de campo ou conversa com professores do Colégio de Aplicação em Sala de aula sobre os efeitos da implementação da Reforma do Ensino Médio e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mediante entrega de um prévio roteiro.</b></p>	<p><b>PODCAST [4]:</b> A BNCC e a reorientação curricular na Educação Básica</p> <p>Aula expositiva dialogada sobre as tipologias curriculares e leituras obrigatórias do Tópico 5 (os documentos poderão ser lidos, posteriormente)</p> <p>- YOUNG, Michael. Superando a crise na teoria do currículo: uma abordagem baseada no conhecimento. <i>Cadernos Cenpec</i>, São Paulo, v. 3, n.2, p. 225-250, jun. 2013.</p> <p>- HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstanciabilidade das relações sociais. <i>Tempo Social</i>, São Paulo, v. 26, n.1, jun. 2014, p. 61-73.</p> <p>- DANTAS, Jéferson Silveira. As Ciências Humanas, a Base Nacional Comum Curricular e a Reforma do Ensino Médio em tempos de ultraconservadorismo. <i>Revista Pedagógica</i>, Chapecó/SC, v. 22, p. 1-17. 2020.</p> <p>- FERRETTI, Celso João; SILVA, Monica Ribeiro da. Reforma do Ensino Médio no contexto da Medida Provisória nº 746/2016: Estado, Currículo e disputas por hegemonia. <i>Educ. Soc.</i>, Campinas, v. 38, nº. 139, p.385-404, abr./jun.2017.</p> <p>- BRASIL. <b>BNCC - Base Nacional Comum Curricular</b>. 2017. Disponível em &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=78231-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-1&amp;category_slug=dezembro-2017-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=78231-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-1&amp;category_slug=dezembro-2017-pdf&amp;Itemid=30192</a>&gt;. Acesso em: 06 de agosto de 2018.</p> <p>GUERRA ÀS HUMANAS: O IMPACTO DA BNCC DO ENSINO MÉDIO. UDESC. Centro de Ciências Humanas e da Educação. Laboratório da Imagem e do Som. Disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/1i77tcfpdRiRCmHQgcWcZrlwmvMoG1njf/view">https://drive.google.com/file/d/1i77tcfpdRiRCmHQgcWcZrlwmvMoG1njf/view</a>. Acesso em: 04 ago. 2020.</p>

ligadas à Organização Escolar. <b>Orientação metodológica:</b> elaborar roteiros de observação e entrevistas; realizar contato direto com as escolas e seus sujeitos; socializar e debater em sala de aula ou realizar seminários em conjunto com as escolas públicas. Elaborar relatório de campo ou diário de bordo.			
	9, 10, 11 e 12	<b><u>17/06, 20/06, 24/06 e 27/06/22: (10h/a)</u></b>	Aula expositiva dialogada sobre as mudanças curriculares no Ensino Médio e o seu desenho curricular nas escolas de Educação Básica de Santa Catarina. Retomada das leituras obrigatórias do Tópico 5.
	12, 13 e 14	<b><u>01/07, 04/07, 08/07, 11/07 e 15/07/22: orientação dos grupos de trabalho em relação à construção dos ensaios críticos, que devem ser apresentados e entregues nos dias 18/07 e 22/07/22.</u></b>	<b>ATIVIDADE (4):</b> Problematização da BNCC com enfoque na área de formação específica e os seus desdobramentos para a formação docente/discente e o currículo como um todo. Importante a leitura da parte introdutória do documento e textos complementares que analisam a BNCC em sua totalidade e nas diferentes áreas formativas. Construção de um <b>ensaio</b> sobre o documento em questão (entre 6 e 10 páginas). Entrega no dia <b><u>22/07/22</u></b> até as <b>23h59min</b> . Será elaborado ainda um Fórum de Discussão no moodle para auxiliar na construção do ensaio.
	15	<b><u>18/07 e 22/07/22: (5h/a)</u></b>	Apresentação e entrega dos ensaios críticos.
	16	<b><u>25/07/22: 2h/a</u></b>	Avaliação da disciplina de Organização Escolar
		<b>SOBRE A RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS</b>	Todo processo de recuperação da disciplina de Organização Escolar (EED 8007) ocorre de forma paralela, como prevê e orienta a LDBEN 9.394/1996. Logo, após cada atividade assíncrona o/a estudante que obter nota inferior a 6,0 (seis), terá direito à recuperação paralela com nova data estipulada pelo professor, geralmente uma semana depois.

## VIII. METODOLOGIA DE ENSINO: DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DO CONTEÚDO DO PROGRAMA

A metodologia empregada deverá estimular a participação efetiva dos alunos no desenvolvimento da disciplina, devendo ser apresentada pormenorizadamente, ou descrita genericamente, a critério do professor.

- a) Sistema de comunicação: discorrer sobre as ferramentas disponíveis no AVA ou outros meios que utilizará pra se comunicar com os alunos, exemplo: redes sociais, AVEA - ambiente virtual de ensino e aprendizagem - Moodle, podcasts, webconferência, Skype, e-mail, chat, etc.
- b) Material didático específico: definir os materiais que serão utilizados para a consecução da disciplina, definindo seu uso. Especificar as fontes de estudo.

## IX. PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PPCC)

Momentos de interação com a escola pública mediante roteiro prévio de análise sobre determinado fenômeno educacional, nesse caso, aqueles mais diretamente relacionados aos processos de reorientação curricular induzidos pela Reforma do Ensino Médio (Lei 13.415/17) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

## X. AVALIAÇÃO

Consiste na descrição dos procedimentos que serão empregados com vistas à avaliação do desempenho dos alunos em relação ao proposto pela disciplina.

A avaliação da disciplina será verificada a partir da média de notas obtidas em:

- a) Síntese crítica referente à organização escolar e suas interfaces com a composição curricular;
- b) Análise de casos sobre situações reais em escolas públicas subsidiada pela legislação educacional vigente;
- c) Análise crítica da BNCC em conformidade com a área específica formativa na Licenciatura;
- d) Participação ativa nas aulas presenciais e assiduidade.

## XI. REFERÊNCIAS

### REFERÊNCIAS BÁSICAS:

APPLE, Michael W. "Endireitar" a Educação: as escolas e a nova aliança conservadora. *Currículo sem Fronteiras*, v.2, n.1, p.55-78, jan./jun. 2002.

BARROSO, Geraldo. A crise na ou da escola? Uma análise da crise de sentido dos sistemas públicos de escolarização obrigatória. *Revista Portuguesa de Educação*, 2008, 21(1), p. 33-58.

BRASIL. BNCC - Base Nacional Comum Curricular. 2017. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=78231-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-1&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78231-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-1&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 06 de agosto de 2018.

BRASIL. MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96. 20 de dezembro de 1996. Disponível em <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)> Acessado em 8 mar. 2012.

BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. *Educar*, Curitiba/PR, n. 17, p. 101-110, 2001.

CAVALIERE, Ana Maria Tempo de escola e qualidade na Educação Básica. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 28, n. 100, p. 1015-1035, out. 2007.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A Educação Básica como direito. *Cadernos de Pesquisa*, v. 38, n. 134, mai./ago. 2008, p. 293-303 (texto para subsidiar a discussão da LDBEN 9.394/1996).

DANTAS, Jéferson Silveira. Os 20 Anos da LDBEN (1996-2016): limites e desafios na atual conjuntura política e social do Brasil. *Poiésis*, Tubarão/SC, v. 11, n. 19, jan./jun. 2017, p. 08-21.

DANTAS, Jéferson Silveira. O ensino médio em disputa e as implicações da BNCC para a área das Ciências Humanas. *Universidade e Sociedade*, n. 61, p. 106-115, jan. 2018.

DANTAS, Jéferson Silveira. As Ciências Humanas, a Base Nacional Comum Curricular e a Reforma do Ensino Médio em tempos de ultraconservadorismo. *Revista Pedagógica*, Chapecó/SC, v. 22, p. 1-17. 2020.

DANTAS, Jéferson Silveira. A articulação da nova direita no Brasil e seus impactos na educação pública. *Revista PerCursos*, Florianópolis, v. 21, n.45, p.116 -139, jan./abr. 2020.

EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida. O caráter histórico da pesquisa em Educação. *Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa*, v. 4, p.1-14, 2019.

FERRETTI, Celso João; SILVA, Monica Ribeiro da. Reforma do Ensino Médio no contexto da Medida Provisória nº 746/2016: Estado, Currículo e disputas por hegemonia. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 38, nº. 139, p. 385-404, abr./jun.2017.

HASS, Maria Flôres. *A relação de uma escola pública com a família num processo de gestão democrática*. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Graduação em Pedagogia. Florianópolis/SC, 2014, 32 p.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstanciabilidade das relações sociais. *Tempo Social*, São Paulo, v. 26, n.1, jun. 2014, p. 61-73.

LIMA, Iana Gomes de; GANDIN, Luís Armando. Entendendo o estado gerencial e sua relação com a educação: algumas ferramentas de análise. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p. 69-84, jan./jun. 2012.

OLIVEIRA, João Ferreira de; MORAES, Karine Nunes de; DOURADO, Luiz Fernandes. Organização da Educação Escolar no Brasil na perspectiva da gestão democrática, s.l, s.d.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Da universalização do ensino fundamental ao desafio da qualidade: uma análise histórica. *Educação e Sociedade*, Campinas/SP, v. 28, n.100, p. 661-690, out. 2007.

SAVIANI, Dermeval. Epistemologia e teorias da educação no Brasil. *Pro-Posições*, Campinas/SP, v. 18, n. 1 (52), jan./abr. 2007, p. 15-27.

SAVIANI, Dermeval. O vigésimo ano da LDB: as 39 leis que a modificaram. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 10, n. 19, p. 379-392, jul./dez. 2016.

RIBEIRO, Marlene. Panorama da Educação Básica brasileira: perspectivas para o século XXI. *Revista Pedagógica*, Chapecó/SC, n. 5, p. 27-55, jul./dez. 2000.

SOUSA, Sandra M. Zákia L., Possíveis impactos das políticas de avaliação no currículo escolar. *Cadernos de Pesquisa*, n. 119, p. 175-190, julho/ 2003 VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009.

YOUNG, Michael. Superando a crise na teoria do currículo: uma abordagem baseada no conhecimento. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v. 3, n.2, p. 225-250, jun. 2013.

## **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (sítios da internet, filmes, documentários, jogos interativos, etc.).**

ESQUINSANI, Rosimar Serena Siqueira. Contribuições ao debate sobre gestão democrática da educação: foco em legislações municipais sul-rio-grandenses. *Rev. bras. Estud. pedagog.*, Brasília, v. 97, n. 247, p.490-505, set./dez. 2016.

FREITAS, Luiz Carlos de. Escolas aprisionadas em uma democracia aprisionada: anotações para uma resistência propositiva. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, v.18, n.4 [78], p.906-926, out./dez.2018.

GUERRA ÀS HUMANAS: O IMPACTO DA BNCC DO ENSINO MÉDIO. UDESC. Centro de Ciências Humanas e da Educação. Laboratório da Imagem e do Som. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1i77tcfpdRIRCMHQgcWcZrlwmvMoG1njf/view>. Acesso em: 04 ago. 2020.

LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João F.; TOSCHI, Mirza S. A Construção da escola pública: avanços e impasses. In: \_\_\_\_\_. Educação Escolar: políticas, Estrutura e Organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 233-259.

LIBÂNEO, José Carlos. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012.

SANTOS, Graziella Souza dos; MOREIRA, Simone Costa; GANDIN, Luís Armando. Desafios do trabalho escolar e do currículo na escola pública: interfaces com o efeito do território periférico. *Currículo sem Fronteiras*, v. 18, n. 3, p. 760-784, set./dez. 2018.